SB Rural

EDIÇÃO 107 ANO 5 - Quinta-feira, 21 de Março de 2013

A Importância das Unidades de Conservação de Áreas Naturais, Inclusive no Oeste Catarinense

GUILHERME O. S. FERRAZ DE ARRUDA[1]

Na legislação ambiental brasileira, a Lei 9985, de 18/07/2000, instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, com normas de criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação federais. Igualmente os estados e municípios criam leis próprias para proteção de suas áreas naturais importantes para a biodiversidade e ao homem.

Unidade de Conservação - UC é um espaço territorial com seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes e legalmente instituídas pelo Poder Público. Tem objetivos de conservação das características relevantes, sob regime especial de administração que garante sua proteção.

As UC brasileiras: Existem Unidades de Conservação nos 3 níveis de governo: UC federais (gestão pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio); UC estaduais (gestão por órgão ambiental estadual) e UC municipais (gestão por órgão ambiental municipal).

No âmbito federal, há 312 UC no país divididas em 2 grupos: de **PROTEÇÃO INTEGRAL** e de **USO SUSTENTÁVEL**, conforme seus objetivos.

DE PROTEÇÃO INTEGRAL são 5 categorias: **Parque Nacional** (PARNA), a mais antiga e popular, visa preservar ecossistemas de grande relevância ecológica e beleza cênica, mas possibilita pesquisas científicas, atividades educacionais, recreação e turismo ecológico; **Estação Ecológica** (ESEC), visa preservar e realizar pesquisas científicas; **Reserva Biológica** (REBIO), visa preservação integral da biota, sem interferência humana ou modificações ambientais; **Monumento Natural** (MN), busca preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica e **Refúgio de Vida Silvestre** (REVIS), visa proteger ambientes onde sejam asseguradas a existência ou reprodução da flora local e da fauna residente ou migratória. O objetivo das UC de Proteção Integral é preservar totalmente os recursos naturais e a vida silvestre, admitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais (exceto os casos previstos na Lei do SNUC).

Parque Nacional da Araucárias (Ponte Serrada e Passos Maia)

DE USO SUSTENTÁVEL são 7 categorias: **Área de Proteção Ambiental** (APA), visa proteger a diversidade biológica, disciplinar a ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais; **Área de Relevante Interesse Ecológico** (ARIE), visa manter os ecossistemas naturais de importância local/regional e regular o uso destes; **Floresta Nacional** (FLONA), visa o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica; **Reserva Extrativista** (RESEX), visa proteger os meios de vida e a cultura das populações extrativistas tradicionais, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais; **Reserva de Fauna** (REFAU), visa proteger a fauna nativa, terrestre e aquática, residente ou migratória, e estudos de manejo econômico sustentável; **Reserva de Desenvolvimento Sustentável** (RDS), visa proteger os recursos naturais e manter a diversidade biológica, junto com as populações tradicionais, mediante concessão de direito de uso e **Reserva Particular do Patrimônio Natural** (RPPN), instituída em áreas privadas e com perpetuidade, visa conservar a diversidade biológica local. O objetivo das UC de Uso Sustentável é compatibilizar a conservação com o uso sustentável de seus recursos naturais.

U.C. em Santa Catarina e região oeste: Em S.Catarina há 14 UC federais geridas pelo ICMBio nas categorias Parque Nacional, Floresta Nacional, Estação Ecológica, Reserva Biológica Marinha, Reserva Extrativista Marinha e Área de Relevante Interesse Ecológico. Na região oeste estão: **Parque Nacional das Araucárias** (Passos Maia e Ponte Serrada), **Floresta Nacional de Chapecó** (Guatambu e Chapecó) e **Estação Ecológica da Mata Preta** (Abelardo Luz).

Na esfera estadual há 10 UC geridas pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, sendo 7 Parques e 3 Reservas. Na região oeste estão: **Parque Estadual Fritz Plaumann** (Concórdia) e **Parque Estadual das Araucárias** (São Domingos e Galvão).

Vale a pena conhecer e conservar.

APREMAVI

Floresta Ncional de Chapecó.

(1)ENG.FLORESTAL; DOCENTE DO CURSO DE ENG.FLORESTAL – UNOESC XANXERÊ.

ÁGUA: NÃO DÁ PARA VIVER SEM!

Dia 22 de Março: Dia mundial da água

DÉBORA ROJAHN[1], IVANETE SOUZA[1], LETÍCIA TURMENA[1] E PRISCILA LOCATELLI[1]; MARTA KOLHS[2]; GRASIELA BUSNELLO[2]

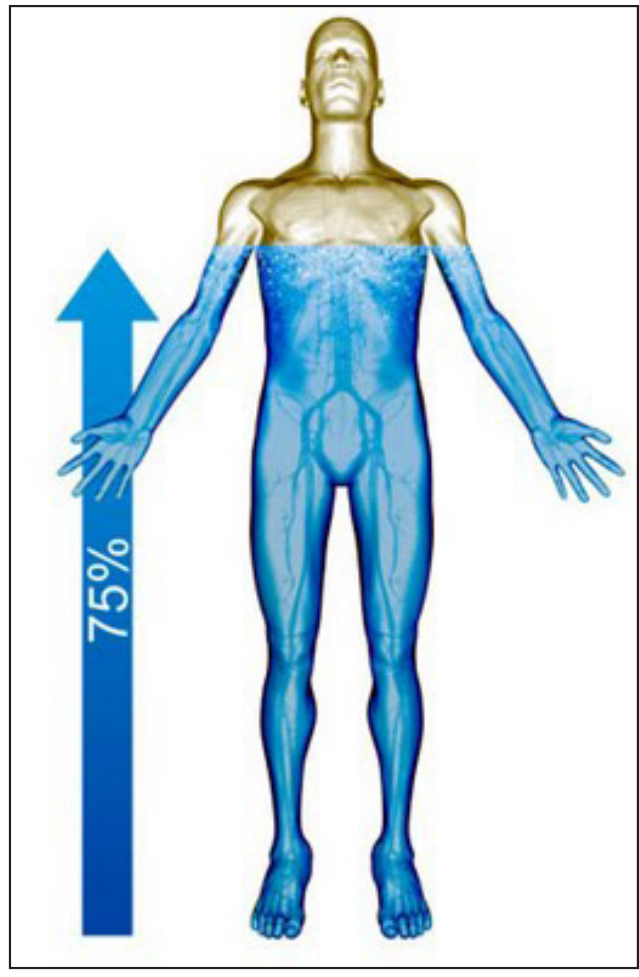
A água é a substância mais abundante do planeta Terra, compondo cerca de 70% da sua superfície, podendo ser encontrada em estado sólido (geleiras), líquido (oceanos e rios), e gasoso (vapor d'água na atmosfera). Deste total, somente 3% é de água doce, sendo disponível para o consumo apenas 1% deste.

A água é o principal componente dos seres vivos, tanto animais quanto vegetais, sem ela não haveria vida em nosso planeta. Para as plantas é importante na realização da fotossíntese (processo de obtenção de energia) e crescimento. Já nos animais a água ingerida tem função de nutrir os tecidos, compensar as perdas ocorridas pelo suor e eliminações e ajuda a regular a temperatura corporal.

Os seres humanos têm o corpo constituído por cerca de 70% a 75% de água, porém parte desse líquido é eliminado naturalmente, através da respiração, do suor, da urina e das fezes. A água mantém as funções do organismo, favorecendo o funcionamento dos músculos e nervos, repondo as energias, hidratando a pele e eliminando toxinas resultantes da renovação celular. Muitos estudos comprovam que a ingestão de água é um dos mais importantes fatores para a conservação da saúde e da vida, é considerada o solvente universal, auxilia na prevenção das doenças (cálculo renal, infecção de urina, etc.) e proteção do organismo contra o envelhecimento, ou seja, a água é fonte de vida! Quando não ingerimos a quantidade necessária de água para repor as perdas diárias, ocorre um desequilíbrio hídrico, levando o corpo a uma desidratação tendo como algumas manifestações: náuseas, tonturas, fraqueza, dor de cabeça entre outros sintomas. Toda pessoa deve beber em media de 2 a 3 litros de água diariamente, obviamente temos de considerar o tamanho de cada um, assim como atividade que desenvolve e o período do ano (exemplo: verão, inverno).

Frente a isso fica a pergunta: se água é nossa fonte de vida, sem ela nenhum ser vivo seja ele vegetal ou animal sobreviveria, por que ainda não criamos consciência da necessidade imediata em conservá-la? Por que ainda desmatamos, jogamos lixo, dejetos em nossos rios e fontes? Por que contaminamos nossos córregos com venenos e agrotóxicos?

Gostaríamos que você que esta lendo este texto refletisse sobre o que pode fazer para mudar esta realidade, mas principalmente agisse em prol de sua vida, e dos diversos e diferentes seres deste Planeta. Lembre-se que a água é um recurso finito, portanto para continuar desfrutando de seus benefícios preserve-a!



Mitos e Verdades Sobre a Vacinação Contra a Influenza A (H1N1)

DÉBORA ROJAHN[1], IVANETE SOUZA[1], LETÍCIA TURMENA[1] E PRISCILA LOCATELLI[1]; MARTA KOLHS[2]; GRASIELA BUSNELLO[2]

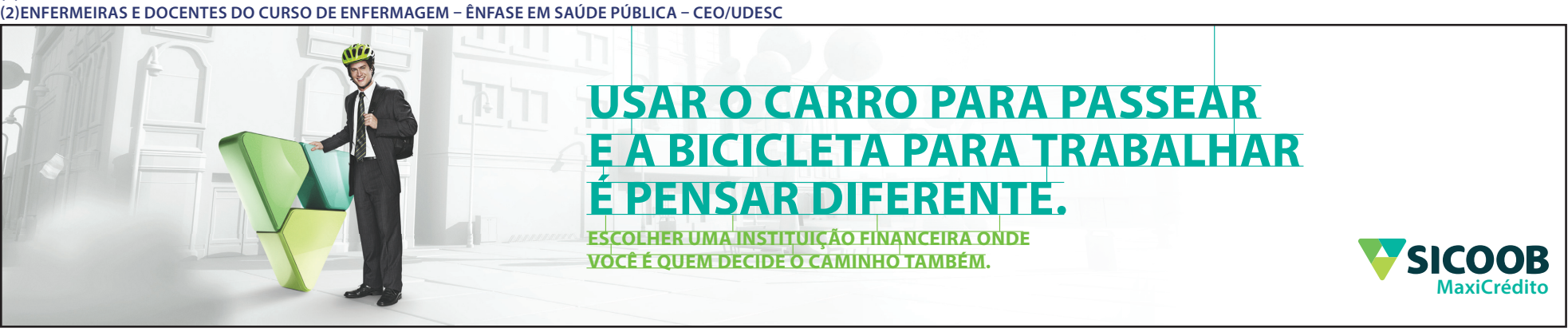
A vacina H1N1 é recomendada para idosos? A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os idosos se vacinem anualmente de acordo com o seu calendário vacinal. Dentre as muitas vacinas que contemplam este calendário, orienta-se que os mesmos estejam em dia principalmente com as vacinas contra a Influenza A (gripe H1N1), Infecções pneumocócicas (atingem o sistema respiratório) e Difteria (tétano). Destas, a que mais aflige a população é a vacinação contra a Influenza A, devido ao grande número de vítimas acometidas a partir do ano de 2009. A Influenza A é uma doença respiratória, causada pelo vírus H1N1, é transmitida de pessoa a pessoa, por meio da tosse ou espirro ou do contato direto com materiais contaminados.

Pesquisas demonstram que desde a implantação da vacina, as internações e as mortes ocasionadas pela doença diminuíram, tanto em idosos saudáveis como em populações de risco. Criaram-se vários mitos referentes ao assunto; um deles é que a pessoa vacinada não corre o risco de adoecer, mas sabe-se que na verdade, a vacinação é uma garantia que se caso houver desenvolvimento da doença, ela se manifesta com menor grau de complexidade. Quanto aos efeitos colaterais, ao se vacinar, pode-se dizer que geralmente se manifestam com dor no local da injeção e febre. Por isso, recomenda-se que casos mais graves como febre alta, deve-se procurar um serviço de saúde.

Além dos idosos, tem preferência para fazer a vacina da H1N1, os profissionais da saúde devido estar constantemente expostos no atendimento a doentes como também grávidas e crianças pequenas, pois estes tem um risco maior de ter complicações em decorrência da gripe, como pneumonias. No adulto jovem, a eficácia da vacina é de 90% enquanto que as pessoas com mais de 60 anos (idosos), diminui um pouco este percentual. Contudo, a vacina permite que o corpo construa uma resposta imunológica e produza mais anticorpos de defesa, e dessa forma, o idoso mantém-se mais protegido.

Não deixe de se vacinar! A vacina é gratuita e deve ser feita todos os anos.
Duvidas ou orientações, procurem o profissional Enfermeiro da Unidade de Saúde mais próxima de sua casa.

(1)ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM – ÊNFASE EM SAÚDE PÚBLICA – CEO/UDESC
(2)ENFERMEIRAS E DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM – ÊNFASE EM SAÚDE PÚBLICA – CEO/UDESC



AQUAPONIA: Piscicultura Associada à Produção Vegetal

KAINE CRISTINE CUBAS DA SILVA[1]; ADOLFO JATOBÁ[2] & CAROLINA R. D. MALUCHE BARETTA[3]

No Estado de Santa Catarina, grande parte da produção de alimentos provém da agropecuária familiar. Entretanto, devido à competitividade no mercado e, em especial, com os sistemas latifundiários, os produtores obrigam-se a diversificar as atividades nas pequenas propriedades.

A diversificação das fontes de renda pode ser resultado da implementação de sistemas de produção orgânicos, alternativos ou tecnológicos, o que proporciona a obtenção de produtos diferenciados, favorecendo a rentabilidade no meio rural e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

O cultivo de peixes integrado à produção de hortaliças é uma alternativa para a diversificação da produção, que permite ao produtor a racionalização e o reaproveitamento dos recursos hídricos. Uma forma de se empregar esta integração é por meio da Aquaponia, prática vantajosa e rentável, pois compartilha os insumos e recursos de ambas as atividades, conciliando os benefícios das mesmas.

A Hidroponia é o cultivo, principalmente de hortaliças, onde são utilizadas soluções nutritivas (fertilizantes solúveis com alta pureza). Todos os nutrientes são conduzidos pela água, o que permite o cultivo na ausência de solo e em áreas não agricultáveis, proporcionando o aumento da produção agrícola.

Ao contrário da produção hidropônica, a Aquaponia dispensa o emprego das soluções nutritivas, pois é feito o uso da água e dos efluentes da piscicultura, ricos em nitrogênio (nas formas de amônia, nitrito e nitrato) e fósforo, provenientes dos dejetos dos peixes e restos de ração, favorecendo a redução de danos ambientais e custos produtivos. Vale ressaltar que esta prática permite a produção de olerícolas de ciclo curto, flores e até mesmo forragens.

Figura 01 – Bombeamento da água dos tanques através de um sistema de calhas. Fonte: <aquaponiadourados.blogspot.com>.

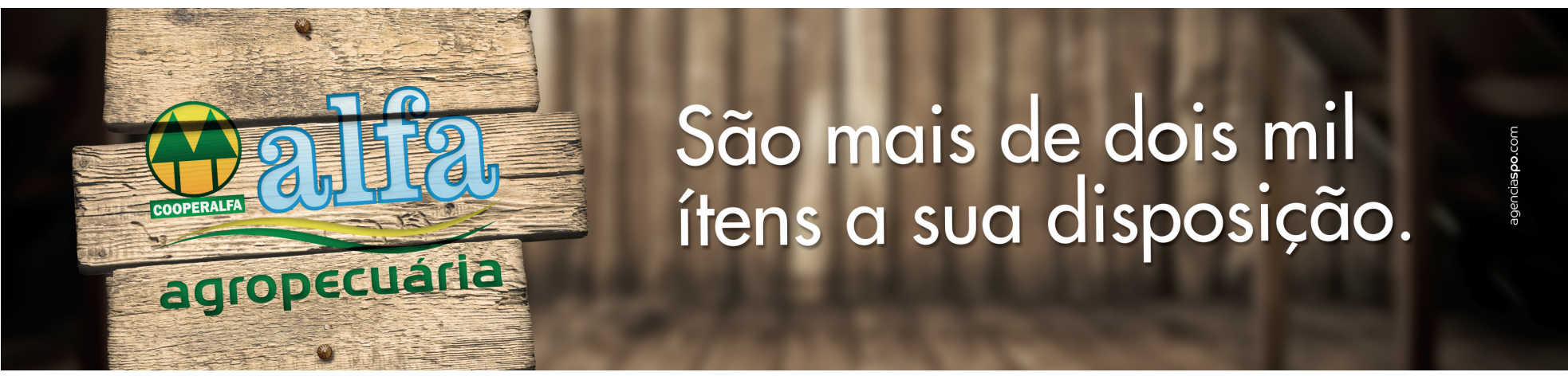
O princípio da Aquaponia baseia-se em um ciclo, onde a aeração decorre do uso de um filtro biológico com plantas (feito com os materiais disponíveis na propriedade, como telhas moídas), o que evita a sedimentação dos resíduos provenientes da piscicultura. As raízes irão formar um substrato para a fixação de micro-organismos que, por sua vez, degradarão a matéria orgânica em nutrientes assimiláveis pelas plantas. A absorção destes resultará na melhoria da qualidade da água para os peixes e na ausência do acúmulo de resíduos.

Há duas formas principais de se praticar a Aquaponia: bombeando a água dos tanques, conduzida por calhas até as instalações que sustentam o cultivo das sementes; ou, a colocação de bandejas (com sementes) nos tanques de peixes permitindo que as plantas fiquem em contato direto com a água.

As instalações podem ser feitas utilizando-se os mais diferentes materiais (canos, caixas d'água, barris, entre outros) conforme a disponibilidade de recursos do produtor. O baixo custo de implementação e a pequena demanda por mão-de-obra para a manutenção do sistema, são outras das vantagens.

No Brasil, são desenvolvidos vários ensaios acadêmicos e já existem cursos para a implantação, mas há a necessidade da divulgação e ampliação do sistema, bem como a capacitação técnica dos extensionistas na Aquaponia, o que poderá oferecer para o produtor rural o acesso a esta tecnologia.

(1)ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA – CEO/UDESC. CHAPECÓ/SC. E-MAIL: KAINECUBAS@HOTMAIL.COM
(2)PROFESSOR, MSC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CÂMPUS ARAQUARI;
(3)PROFESSORA, DRA. DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO/UDESC) E DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ).



STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

Tempo

Chuva em SC, melhorando no fim da semana

Quinta-feira (21/03): Na madrugada ainda ocorre chuva isolada na maioria das regiões, se estendendo para parte do dia no Litoral, onde ainda pode ocorrer chuva moderada a forte na madrugada e manhã, com acumulados de 30mm em média, persistindo o risco de alagamentos e deslizamentos em áreas vulneráveis. No decorrer do dia, a nebulosidade diminui e o sol volta a aparecer a partir do Oeste. Temperatura em elevação.

Sexta-feira a domingo (22 a 24/03): Uma massa de ar seco deixa o tempo firme com sol e poucas nuvens em SC. Temperatura em elevação durante o dia e amena à noite.

TENDÊNCIA de 25/03 a 04/04/2013

Nesse período, uma massa de ar mais seco deve diminuir a condição de chuva em SC e o sol deve aparecer em períodos mais prolongados em boa parte do Estado. As temperaturas ficam mais elevadas durante o dia e amenas à noite, o que é típico de outono.

Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram (ciram.epagri.sc.gov.br)

MUNDO: 2012 FOI UM DOS DEZ ANOS MAIS QUENTES JÁ REGISTRADOS

Pesquisadores americanos revelam: 2012 foi um dos dez anos mais quentes já registrados na história.

A informação foi divulgada pela Nasa e NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional. O ano passado foi o 10º mais quente desde que registros começaram a ser realizados, em 1880. As temperaturas médias globais ficaram 0,57º C acima daquelas registradas no século 20.

O relatório aponta ainda que as temperaturas mundiais estiveram acima da média, pelo 36º ano seguido em 2012, com regiões do Hemisfério Norte registrando seu ano mais quente. Eventos climáticos extremos e a temperatura do planeta podem aumentar ainda mais devido às emissões industriais de carbono e outros gases causadores do efeito estufa, que aprisionam o calor na atmosfera.

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a).Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:
SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E Centro. Chapecó-SC
CEP.: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição – 04/04/2013

Agenda

22/03 - **Palestra "Que opções o homem tem na vida?"**
Horário: 20h
Endereço:Associação Cultural Nova Acrópole - Chapecó
http://chapeco.nova-acropole.org.br
Rua Pará, 343-D, Bairro Maria Goretti, próximo a Rede Feminina de Combate ao Câncer.
Contato:(49) 3328-8903 ou chapeco@nova-acropole.org.br

23/03 - **Happy Hour Filosófico com Grupo Amadeus**
Horário: 20h
Endereço:Associação Cultural Nova Acrópole - Chapecó
http://chapeco.nova-acropole.org.br
Rua Pará, 343-D, Bairro Maria Goretti, próximo a Rede Feminina de Combate ao Câncer.
Contato:(49) 3328-8903 ou chapeco@nova-acropole.org.br

XIV Simpósio Brasil Sul de Avicultura
V Brasil Sul Poultry Fair
Local: Centro de Cultura e Eventos Plinio Arlindo De Nes Chapecó | SC | Brasil
09 a 11 de Abril de 2013
Venha a Chapecó! Onde grandes encontros e ótimos negócios acontecem.
www.nucleovet.com.br

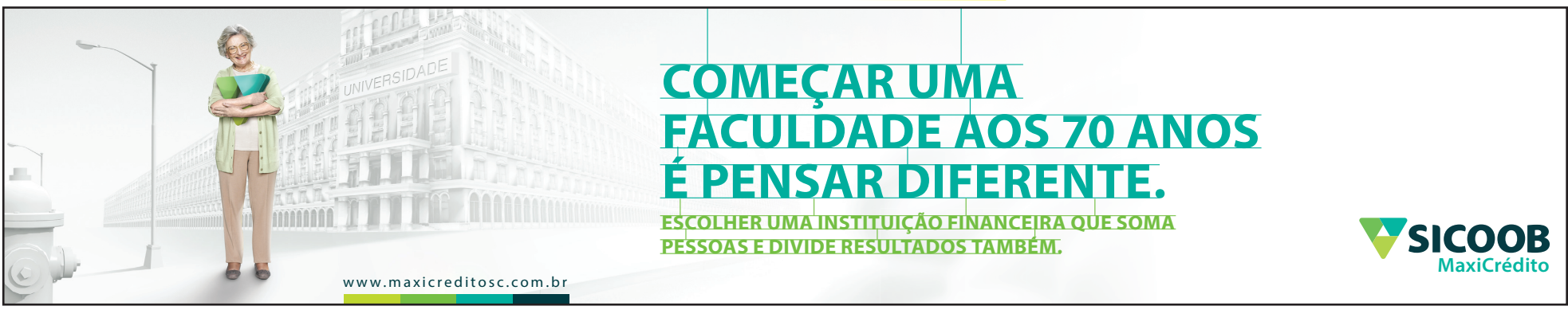
2ºFIS Fórum Integrall de Suinocultura
TALENTOS HUMANOS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS
18 e 19 de Abril de 2013 Hotel Four Points by Sheraton Curitiba/PR www.integrall.org/forum

ZOOTEC 2013
ZOOTECNIA DO FUTURO: PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL
06 A 09 DE MAIO
FOZ DO IGUAÇU - PR

avesui 2013
Feira da Indústria Latino-Americana de Aves e Suínos
14, 15 e 16 de Maio • Florianópolis • SC • Brasil
http://www.avesui.com.br

Datas Comemorativas
21/03 - Dia Internacional Contra a Discriminação Racial
22/03 - Dia Mundial da Água
29/03 - Sexta-feira da Paixão
30/03 - Dia Mundial da Juventude
31/03 - Dia da Saúde e Nutrição
31/03 - Páscoa

Indicadores

	R$
Suíno vivo	
- Produtor independente	2,97 kg
- Produtor integrado	2,89 kg
Frango de granja vivo	2,01 kg
Boi gordo - Chapecó	97,50 ar
- São Miguel do Oeste	99,00 ar
- Sul Catarinense	101,00 ar
Ovinos – Peso Vivo[4]	
- Cordeiro (até dois dentes)	4,50 kg
- Ovelha e capão (adultos)	3,20 kg
Feijão preto (novo)	130,00 sc
Trigo superior ph 78	36,00 sc
Milho amarelo	23,50 sc
Soja industrial	52,50 sc
Leite–posto na plataforma ind*.	0,89 lt
Adubos NPK (8:30:12+micro)[1]	63,90 sc
(8:20:20)[1]	58,60 sc
AlfaMilho c/micronutrintes [1]	58,00 sc
Fertilizante orgânico[2]	
Farelado - saca 40 kg[2]	10,00 sc
Granulado - saca 40 kg[2]	14,00 sc
Granulado - granel[2]	335,00 ton
Queijo colonial[3]	11,00 – 13,00 kg
Salame colonial[3]	12,00 – 17,00 kg
Torresmo[3]	7,50 – 17,00 kg
Linguicinha	6,50 – 9,00 kg
Cortes de carne suína[3]	5,50 – 14,00 kg
Frango colonial[3]	8,80 – 9,60 kg
Pão Caseiro[3] (600 gr)	3,00 uni
Queijo de Ovelha[3]	35,00 kg
Ovos	1,50 - 3,00 dz
Ovos de codorna [3]	1,20 dz
Peixe limpo, fresco-congelado[3]	
- filé de tilápia	19,00 kg
- carpa limpa com escama	10,00 – 11,00 kg
- peixe de couro limpo	12,00 kg
Mel[3]	10,00 kg
Pólen de abelha[3] (130 gr)	13,40
Muda de flor – cxa com 15 uni	10,00 – 12,00 cxa
Suco laranja[3] (copo 300 ml)	1,00 uni
Suco natural de uva[3] (300 ml)	2,00 uni
Caldo de cana[3] (copo 300 ml)	1,50 uni
Banana prata do rio Uruguai[3]	2,00 kg
Calcário	
- saca 50 kg[1] unidade	12,50 sc
- saca 50 kg[1] tonelada	6,85 sc
- granel – na propriedade	99,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,9890 Venda: 1,9905
Salário Mínimo Nacional	678,00
Regional (SC)	700,00 – 800,00

Fontes:
Instituto Cepa/DC – dia 20/03/2013
* Chapecó
[1] Cooperativa Alfa/Chapecó
[2] Ferticel/Coronel Freitas.
[3] Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)
[4] Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira
Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.